

Professora: Josiane Mendes Bezerra

EEB Maria Rita Flor – Bombinhas/SC

### **Título**

Fazendo e Acontecendo: Pesca Artesanal da Tainha

### **Resumo**

O relato aplica Fazendo e Acontecendo: Pesca Artesanal da Tainha, que assume um formato de escola viva onde o aluno adquire conhecimentos fazendo parte dos fazeres tradicionais, seja por meio da réplica dos conhecimentos aos visitantes no Rancho Réplica Escola Viva – RREV, com o pertencimento e empoderamento nos processos, seja por meio de diferentes atividades pedagógicas de ensino-aprendizagem, nas quais o conhecimento é estimulado através de diferentes habilidades e possibilidades. Trazendo para este contexto de aprendizagem aspectos do contexto histórico, fazeres tradicionais da pesca artesanal da tainha, que envolvem a comunidade tradicional no período de inverno com técnicas tradicionais as quais iniciaram com a prática dos índios, seguindo utilizadas pelos imigrantes portugueses, repassadas de geração a geração até os dias atuais. Com poucas alterações no modo de fazer original, representam a relação de harmonia do uso entre o homem e o mar. Igualmente como produto desta pesca, deliciosos modos tradicionais de preparo de tainha. Por fim as atividades estimularam, além do convívio harmônico com o mar, estratégias de aprendizagem com os jovens, homenageando, através de manifestações artísticas tradicionais, os pescadores das gerações mais velhas, através da atuação a emoção e dos sentimentos.

### **Planejamento**

A escolha do tema se justifica por estimular jovens alunos do Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante de Hospedagem – EMIEP o sentimento de pertencimento em salvaguardar os fazeres tradicionais do patrimônio cultural do município de Bombinhas, litoral centro-norte de Santa Catarina. Parte-se da observação de que muitos destes alunos não conheciam a pesca artesanal da tainha, a qual envolve a comunidade no período de inverno, utilizando técnicas tradicionais que iniciaram com a prática dos índios, seguiram utilizadas pelos imigrantes portugueses, repassando gerações até os dias atuais, com poucas alterações no modo de fazer original. Representam a relação harmoniosa entre o homem e o mar. Considerando ainda o número de novos moradores nesta região, vindos de outros estados e países, trazendo consigo uma cultura distinta, tendendo a se mesclar à identidade cultural local, pode causar o esquecimento dos fazeres tradicionais. O desconhecimento desta tradição gera conflitos de uso da faixa de areia e do mar, que tem seu usado assegurado por lei para a pesca artesanal da tainha nos meses de maio, junho e julho. Há igualmente o uso ilegal pela pesca industrial no perímetro do mar reservado à pesca artesanal por legislação.

O tema *Fazendo e Acontecendo: Pesca Artesanal da Tainha* sugere possibilitar fazer deste jovem um conhecedor deste patrimônio cultural, guardião capaz de salvaguardar esta tradição. Problematizando a aprendizagem: como envolver o jovem na tradição da pesca artesanal da tainha, patrimônio cultural objeto de estudos do ensino médio integrado, como partícipes imbuídos do sentimento de pertencimento, salvaguardando estes saberes tradicionais? Como objetivo geral da aprendizagem: estimular nos jovens alunos do EMIEP de Hospedagem sentimento de pertença Fazendo e Acontecendo para salvaguardar os fazeres da tradição da pesca artesanal da tainha, patrimônio cultural do município de Bombinhas – SC, unindo o conhecimento teórico ao procedimento executado *in loco* como estratégia. O planejamento e conteúdos: o planejamento utilizou a Teoria da Atividade adotada pela escola inspirada em Leontiev. Conteúdos de aprendizagem: contexto histórico da pesca artesanal da tainha. Modo

operacional da pesca; produtos e subsistência; sustento e a mesa tradicional: receitas de tainha. Sustentabilidade: o significado da tainha e do mar na vida do pescador. Homenagem: demonstrando gratidão pelo aprendizado proporcionado por estas tantas gerações de pescadores. Objetivos específicos e estratégias de aprendizagem: 1. Expandir o conhecimento sobre os saberes tradicionais da pesca artesanal da tainha, o contexto histórico, modo operacional da pesca e equipamentos: estratégia foram separados para leitura monitorada de textos ou partes de textos de pesquisas científicas capazes de sustentar os conhecimentos sobre os conteúdos de aprendizagem selecionados. Também foi utilizado o curta-metragem *Antes do Inverno* com exibição na visita técnica prévia ao Rancho Réplica Escola Viva, escolhido o vídeo por retratar a pesca artesanal da tainha no município de Bombinhas/SC, relatos de pescadores e moradores expressando suas habilidades neste fazer artesanal, com seu sentimento de pertencimento e relação harmônica na utilização do mar e suas espécies. Utilizou-se visitas técnicas a dois ranchos tradicionais de pesca artesanal de tainha: do Senhor Olímpio (praia de Bombas) e do Senhor Naro (praia da Sepultura), onde os jovens foram recebidos pelos pescadores com relatos sobre esta tradição. 2. Proporcionar o empoderamento dos saberes e fazeres tradicionais através do conhecimento adquirido, estimulando o envolvimento dos jovens na pesca artesanal da tainha como atores ou salvaguardas da tradição: estratégia: utilizar as experiências de leitura e estudos, vídeos e visitas técnicas aos espaços de aprendizagem, foi elaborada atividade de prática estratégica para os alunos replicarem seu aprendizado no RREV, apresentando a exposição do curta-metragem *Antes do Inverno* e informações sobre a história, modo operacional, equipamentos como a canoa de um pau só e receitas de tainha para outros alunos, moradores e visitantes, empoderando-se dos conhecimentos previamente repassados. 3. Despertar o sentimento de pertencimento em relação aos conhecimentos adquiridos sobre a identidade local: esta estratégia utiliza os alunos para a transmissão dos conhecimentos sobre saberes da tradição, mesmo pelos não nascidos no município, para que se sintam imbuídos deste sentimento de pertencimento que os chama a participar replicando seu aprendizado prévio para outros alunos, moradores e visitantes no RREV. 4. Incentivar o respeito pelo mar sua respectiva fauna, sensibilizados pelas atividades tradicionais e os limites preservacionistas: Estratégia interdisciplinar: utilizar a leitura prévia realizada para construir uma composição textual no formato de pôster científico. Elaboração de entrevistas de vídeo com personagens relevantes para o estudo, por fim utilizar o estudo das receitas tradicionais de tainha, possibilitando a compreensão da relevância tanto da cadeia alimentar quanto do sustento da família. Propiciar o conhecimento da simbiose entre o pescador artesanal e o mar, na manutenção da vida da comunidade ainda nos dias de hoje, que busca o equilíbrio sustentável no uso do mar. 5. Possibilitar homenagear a tradição oriunda dos mais velhos pelos jovens como forma de demonstrar gratidão pelo aprendizado proporcionado por estas tantas gerações de pescadores que tiveram início com os índios: estratégia: envolver um grupo de jovens para homenagear os pescadores da velha geração, representando, baseado na releitura do curta-metragem estudado *Antes do Inverno*, cenas do cotidiano na pesca e a canção que finaliza o curta, atuar possibilitando emocionar os homenageados estimulando o respeito e reconhecimento pelos seus saberes tradicionais.

### **Diagnóstico**

Diagnosticando o relato de ensino-aprendizagem, o método adotado pela unidade escolar onde foram desenvolvidas as atividades adere, para formação dos alunos, à Teoria da Atividade, a qual dispõe de um processo avaliativo diferenciado, no qual, conforme discriminado no tópico das avaliações, utiliza vários instrumentos de avaliação seguidos de critérios utilizados neste relato durante todo decorrer da atividade, desenhando passo a passo o diagnóstico da atividade, percebendo e adequando fragilidades peculiares a cada aluno, assessorando seu

desenvolvimento. O diagnóstico foi construído partindo de observações, produções iniciais dos alunos que são registradas no professor *online* via diário *online* e igualmente no impresso, também pelas falas que expressaram oralmente ou pelo grupo de Whatsapp da atividade, relatos, acompanhamento e discussões em grupo.

O Município de Bombinhas está localizado no litoral centro norte do Estado de Santa Catarina, com cerca de 18 praias, características que atraem moradores oriundos de diferentes localidades do Brasil e outros países. A Escola Estadual Básica Maria Rita Flor está localizada no bairro de Bombas a três quadras da praia de Bombas, a estrutura da escola conta com laboratórios de informática, de Hospedagem e de ciências da natureza, auditório, salas confortáveis, biblioteca, Wi-Fi, refeitório, banheiros e bebedouros cobertos, além de toda estrutura administrativa atuante. O Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante em Hospedagem está em atividade na escola desde 2006. Conforme mencionado, a comunidade se divide entre tradicional e imigrantes multiculturais. A atividade envolveu o Ensino Médio, sendo 31 alunos do segundo ano, 26 da turma primeiro 01, 27 da turma primeiro 02, 26 da turma primeiro 03 e 23 da turma primeiro 04, totalizando 133 alunos com idades entre 14 e 18 anos, adolescentes numa grande maioria envolvidos e generosos, em boa situação familiar, mas igualmente há alunos com necessidades físicas especiais, portadores de laudo e com situação familiar que requer atenção; quanto ao uso de drogas até o momento há apenas casos isolados. Há poucos casos de alunos com dificuldade para o ensino-aprendizagem, que são avaliados por necessidade especial definida em lauda somente por meio da oralidade. Dentro do que foi considerado relevante para um olhar criterioso, estão alguns casos de distração por grupos de amigos que juntos se dispersam, então foram mudados de lugar e relocados em novos grupos. As principais potencialidades desenvolvidas nos alunos envolvidos foram a postura profissional, fala e oratória em público de forma profissional, produção científica e uso adequado do uniforme. Os conhecimentos prévios por parte dos alunos das famílias tradicionais de pesca possibilitaram o contato com os conhecimentos, compartilhando com a turma, estratégia avaliada e considerada na divisão dos grupos e monitorias das atividades, validando as estratégias previstas no planejamento, conferindo aos grupos possibilidades de ensino-aprendizagem. Diante do que foi diagnosticado sobre as turmas que possuem ritmos e perfis diferenciados, foi estimulado o relacionamento harmonioso e generoso entre os alunos, através da troca de conhecimentos e experiências dos saberes tradicionais. Fortalecido entre os alunos através de intervenções pedagógicas específicas, as potencialidades e habilidades que podem desenvolver se envolvendo em comportamentos positivos e utilizando o apoio dos professores, a escola viva que ultrapassou os muros gerou ambientes de aprendizagem que possibilitaram novas habilidades positivas que estimulem a participação das turmas, criando condições para que os alunos adquirissem competências necessárias de aprendizado para cumprir as estratégias de aprendizagem.

### **Desenvolvimento**

A escolha do tema se justifica por estimular jovens alunos do Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante de Hospedagem o sentimento de pertencimento em salvaguardar os fazeres tradicionais do patrimônio cultural do município de Bombinhas litoral centro-norte de Santa Catarina. Partindo da observação de que muitos destes não conheciam a pesca artesanal da tainha, a qual envolve a comunidade no período de inverno utilizando técnicas tradicionais que iniciaram com a prática dos índios, seguiram utilizadas pelos imigrantes portugueses, perpassando gerações até os dias atuais, com poucas alterações no modo de fazer original. Representam a relação harmoniosa entre o homem e o mar. Considerando ainda o número de novos moradores nesta região, vindos de outros estados e países trazendo consigo uma cultura distinta, tendendo a se mesclar à identidade cultural local, pode causar o esquecimento dos fazeres tradicionais. O desconhecimento desta tradição gera conflitos de uso da faixa de areia e

do mar, que tem seu uso assegurado por lei para a pesca artesanal da tainha nos meses de maio, junho e julho. Há igualmente o uso ilegal pela pesca industrial no perímetro do mar reservado à pesca artesanal por legislação.

O tema *Fazendo e Acontecendo: Pesca Artesanal da Tainha* sugere possibilitar fazer deste jovem um conhecedor deste patrimônio cultural, guardião capaz de salvaguardar esta tradição. Problematizando a aprendizagem: como envolver o jovem na tradição da pesca artesanal da tainha patrimônio cultural objeto de estudos do ensino médio integrado, como partícipes imbuídos do sentimento de pertencimento salvaguardando estes saberes tradicionais? Como objetivo geral da aprendizagem: estimular nos jovens alunos do EMIEP de Hospedagem sentimento de pertença Fazendo e Acontecendo para salvaguardar os fazeres da tradição da pesca artesanal da tainha patrimônio cultural do município de Bombinhas – SC, unindo o conhecimento teórico ao procedimento executado *in loco* como estratégia. O planejamento e conteúdos: o planejamento utilizou a Teoria da Atividade adotada pela escola inspirada em Leontiev. Conteúdos de aprendizagem: contexto histórico da pesca artesanal da tainha. Modo operacional da pesca; produtos e subsistência; sustento e a mesa tradicional: receitas de tainha. Sustentabilidade: O significado da tainha e do mar na vida do pescador. Homenagem: demonstrando gratidão pelo aprendizado proporcionado por estas tantas gerações de pescadores. Objetivos específicos e estratégias de aprendizagem: 1. Expandir o conhecimento sobre os saberes tradicionais da pesca artesanal da tainha, o contexto histórico, modo operacional da pesca e equipamentos: estratégia foram separados para leitura monitorada de textos ou partes de textos de pesquisas científicas capazes de sustentar os conhecimentos sobre os conteúdos de aprendizagem selecionados. Também foi utilizado o curta-metragem *Antes do Inverno* com exibição na visita técnica prévia ao Rancho Réplica Escola Viva, escolhido o vídeo por retratar a pesca artesanal da tainha no município de Bombinhas/SC, relatos de pescadores e moradores expressando suas habilidades neste fazer artesanal, com seu sentimento de pertencimento e relação harmônica na utilização do mar e suas espécies. Utilizou-se visitas técnicas a dois ranchos tradicionais de pesca artesanal de tainha: do Senhor Olímpio (praia de Bombas) e do Senhor Naro (praia da Sepultura), onde os jovens foram recebidos pelos pescadores com relatos sobre esta tradição. 2. Proporcionar o empoderamento dos saberes e fazeres tradicionais através do conhecimento adquirido, estimulando o envolvimento dos jovens na pesca artesanal da tainha como atores ou salvaguardas da tradição: Estratégia: utilizar as experiências de leitura e estudos, vídeos e visitas técnicas aos espaços de aprendizagem, foi elaborada atividade de prática estratégica para os alunos replicarem seu aprendizado no RREV, apresentando a exposição do curta-metragem *Antes do Inverno* e informações sobre a história, modo operacional, equipamentos como a canoa de um pau só e receitas de tainha para outros alunos, moradores e visitantes, empoderando-se dos conhecimentos previamente repassados. 3. Despertar o sentimento de pertencimento em relação aos conhecimentos adquiridos sobre a identidade local: esta estratégia utiliza os alunos para a transmissão dos conhecimentos sobre saberes da tradição, mesmo pelos não nascidos no município, para que se sintam imbuídos deste sentimento de pertencimento que os chama a participar replicando seu aprendizado prévio para outros alunos, moradores e visitantes no RREV. 4. Incentivar o respeito pelo mar sua respectiva fauna, sensibilizados pelas atividades tradicionais e os limites preservacionistas: Estratégia interdisciplinar: utilizar a leitura prévia realizada para construir uma composição textual no formato de pôster científico. Elaboração de entrevistas de vídeo com personagens relevantes para o estudo, por fim utilizar o estudo das receitas tradicionais de tainha, possibilitando a compreensão da relevância tanto da cadeia alimentar, quanto do sustento da família. Propiciar o conhecimento da simbiose entre o pescador artesanal e o mar, na manutenção da vida da comunidade ainda nos dias de hoje. que busca o equilíbrio sustentável no uso do mar. 5. Possibilitar homenagear a tradição oriunda dos mais velhos pelos jovens como forma de

demonstrar gratidão pelo aprendizado proporcionado por estas tantas gerações de pescadores que tiveram início com os índios: estratégia: envolver um grupo de jovens para homenagear os pescadores da velha geração, representando, baseado na releitura do curta-metragem estudado *Antes do Inverno*, cenas do cotidiano na pesca e a canção que finaliza o curta, atuar possibilitando emocionar os homenageados estimulando o respeito e reconhecimento pelos seus saberes tradicionais.

Esta atividade utilizou diferentes procedimentos educativos-pedagógicos para propiciar aos envolvidos, tanto alunos quanto professores, visitantes e moradores, salvaguardar fazeres e memórias da pesca artesanal da tainha, atividades de cultura tradicional artesanal do município de Bombinhas Santa Catarina. Esta ação, para efeito de compreensão, decorre em três etapas, que em sua execução ocorreram de forma simultânea e integrada. Parceiros envolvidos: Secretaria Municipal de Turismo, Escola Estadual Básica Maria Rita Flor através do Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante em Hospedagem e os pescadores dos Ranchos tradicionais de Pesca Artesanal da Tainha. Relato das atividades realizadas: Réplica do Rancho Artesanal Escola Viva com visitas monitoradas guiadas: a construção da réplica do Rancho ficou a sob responsabilidade da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Turismo a qual construiu uma réplica de um Rancho de Pesca Artesanal, com exposição de uma autêntica Canoa de Um Pau Só juntamente com os apetrechos de Pesca Artesanal da Tainha, em frente à Secretaria. A atuação no Rancho com os instrumentos/apetrechos de pesca artesanal da tainha proporcionaram vida ao conhecimento adquirido num formato de escola viva, atuando como um laboratório de ensino e aprendizagem, onde os alunos do Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante em Hospedagem, empoderados dos conhecimentos adquiridos sobre o tema, repassaram as informações e conhecimentos aos visitantes, moradores, empresários e igualmente aos alunos e professores das redes municipal e estadual de ensino que visitaram o local. Os alunos nesta atividade receberam coordenação e apoio da professora da disciplina de estágio supervisionado, igualmente apoiaram está realização a coordenação do curso.

Modo operacional: para esta atividade foram envolvidos os alunos dos quatro primeiros anos e do segundo ano do ensino médio, na primeira ação as turmas foram divididas em duplas de trabalho, sendo nos primeiros anos a carga de estágio de 4 horas/aula e no segundo ano com a carga de estágio de 8 horas/aula. As referidas horas de atividades executadas nos períodos matutino e vespertino, cumpridas nos meses de maio – 20 dias –, junho – 29 dias – e julho – 3 dias –, perfazendo um total de 52 dias de atividade, monitoradas, guiadas e supervisionadas na Réplica do Rancho. Os alunos, utilizando os temas que embasaram a pesquisa científica, foram preparados para recepcionar num formato de visita guiada no Rancho Réplica Escola Viva os moradores, visitantes e turistas. Entre os temas mencionados repassados ao grande público nesta visita guiada, perfizeram informações a respeito da pesca artesanal da tainha, da história desta atividade, da confecção da Canoa de Um Pau Só e as peculiaridades de sua matéria prima, e, por fim, das iguarias culinárias que compõem está base alimentar de cunho tradicional histórico, sempre complementadas com curiosidades que marcaram esta tradição cultural. Igualmente foram oferecidas visitas monitoradas para escolas municipais e estaduais, assim como para o projeto já existente na Secretaria de Turismo: Descobrimos Bombinhas.

A realização desta prática de ensino-aprendizagem utilizou também como instrumento a exibição do curta-metragem *Antes do Inverno*, produção que retrata a pesca artesanal da tainha através de depoimentos dos pescadores e moradores locais, relatando a importância e amor que sentem por esta prática tradicional de cunho artesanal-cultural, passada de geração para geração ao longo dos anos. Na sequência os alunos explanavam sobre a pesca artesanal da tainha, história e curiosidades, finalizando a atividade com uma visita guiada a um dos ranchos de pesca artesanal de tainha nas imediações do Rancho Réplica Escola Viva.

Atividade da pesquisa científica sobre os temas que permeiam a Pesca Artesanal da Tainha: mostra científica com 12 pôsteres. Modo operacional: a atividade da pesquisa científica assumiu formato de prática multidisciplinar, o qual envolveu as disciplinas de Estágio Supervisionado, História e Geografia. As disciplinas, considerando o contexto da tradição envolvida, selecionaram e utilizaram como temas base deste estudo: a origem histórica da pesca da tainha contemplando seus antecedentes, os índios primeiros pescadores artesanais, cujas técnicas utilizadas e mantidas até os dias atuais apenas receberam pequenos ajustes dos imigrantes portugueses; a operacionalização da pesca artesanal da tainha, modo operacional com a divisão das funções e suas nomações peculiares a cada ocupante nesta cadeia; a confecção da Canoa de um Pau Só e a importância da árvore do Guarapuvu para construção desta relíquia histórica, da qual o município possui cerca de 55 canoas, onde duas destas possuem entre 100 e mais de 300 anos, o tronco do Guarapuvu se tornou uma das principais matérias-primas para o feitiço deste tipo de canoa por ser o que menor atrito e ruído causado ao toque com o mar na hora do cerco da tainha, motivo que a elegeu árvore símbolo do município de Bombinhas e por fim as receitas tradicionais históricas que permeiam esta tradição pesqueira igualmente fazendo parte da mesa e da história deste município e de seu povo.

Este estudo aprofundado estruturou as informações repassadas pelos alunos nas visitas guiadas no Rancho Réplica Escola Viva, aos visitantes, alunos e moradores. Para amparar a pesquisa, foram utilizadas como fonte as pesquisas realizadas anteriormente, considerando que existe um vasto material de pesquisa científica sobre os temas, no entanto, apesar deste vasto material com registro e informações relevantes, nem sempre é amplamente utilizado para divulgação do conhecimento para os alunos do Ensino Médio, justificando assim a escolha desta estratégia para disseminação do conhecimento. Para esta etapa cujas disciplinas envolvidas foram as de estágio supervisionado, história e geografia, os alunos foram divididos nas salas por temas entre os quatro primeiros anos e o segundo ano, o estudo realizado culminou na construção de um pôster técnico científico por grupo e vídeos de entrevistas sobre os diferentes temas, por fim apresentação de um *workshop* de receitas tradicionais com degustação. Atividade do Teatro de Homenagem aos Pescadores dos Ranchos Artesanais de Tainha. Nesta etapa que foi preparada como parte integrante de uma noite de homenagens e reconhecimento pela comunidade escolar aos atores principais desta relevante memória tradicional viva, a qual foi realizada na Escola de Educação Básica Maria Rita Flor na noite de 29 de junho, na qual, utilizando diferentes formatos, foram prestadas homenagens aos pescadores artesanais da tainha, cuja tradição preservada foi passada de geração em geração. Assim, seguindo o intuito das homenagens com a coordenação da professora da disciplina de Estágio Supervisionado, igualmente presente nesta realização a professora da disciplina de Introdução ao Turismo, na primeira estratégia selecionaram um grupo de alunos, na segunda estratégia juntos, professoras e alunos, elaboraram uma releitura do curta-metragem *Antes do Inverno* objetivando transformá-lo em uma peça de teatro, onde foram selecionadas as falas com depoimentos dos pescadores e moradores, suas memórias e vivências, igualmente selecionados os locais para os cenários que representaram o curta-metragem.

Para concretização da atividade foram organizados ensaios da sequência de falas e da música selecionada para a releitura apresentada no curta. Os professores e alunos, em conjunto, criaram e construíram o cenário, igualmente o musical com a música tema do curta-metragem, a qual contou com apoio e participação do maestro da escola e de um professor músico (de matemática). O maestro harmonizou as vozes e preparou alunas para um dueto de flauta desta execução, o professor músico apoiou os ensaios de vozes e execução das flautas em conjunto com o maestro, parte integrante da releitura finaliza a peça de homenagem. O elenco contou com doze alunos, dois professores, um professor maestro e um professor músico. Finalizando o contexto apresentado o elenco se une cantando a música composta para o curta-metragem,

dentro da mesma temática conforme detalhes acima descritos. Conclusão: como etapas do trabalho iniciou com os estudos dos textos de estudos que foram previamente selecionados, realizadas as leituras nas disciplinas de geografia e história, e formatados no formato de pôster na aula de estágio supervisionado, as turmas foram divididas em grupos que leram e construíram seus textos juntos com apoio e monitoramento dos professores, as atividades desenvolvidas e descritas neste relato foram encadeadas de forma integrada, em algumas etapas ocorrendo simultaneamente. As atividades de aprendizagem foram realizadas nos meses de maio, junho e julho, período de inverno quando ocorre a pesca artesanal da tainha, perfazendo um total de 52 dias em todo seu desenvolvimento.

A interação entre os estudantes ocorreu em diferentes momentos, primeiro em duplas ou grupos de trabalho, depois na atividade de exposição dos trabalhos, onde todos na escola tiveram oportunidade de conhecer os trabalhos realizados e suas etapas. Para gerar interesse inicial nos estudos foram utilizados estrategicamente nos grupos para sustentá-los e trocando experiências os alunos filhos ou netos de pescadores promovendo a interação principalmente dos alunos do primeiro ano vindos de outros estados ou países, por ser seu ano inicial no Ensino Médio Integrado. Por se tratarem de adolescentes, a maior dificuldade foi neste momento inicial dos primeiros anos, promover o entendimento da dimensão das atividades em suas etapas, percebida nos resultados, onde a maioria obteve bons resultados, no entanto um pequeno grupo não se comprometeu com as atividades, não alcançando, assim, as notas referentes às avaliações ou recuperações paralelas, questão esta igualmente observada em outras avaliações referente ao mesmo grupo de alunos. Há diversidade de conhecimentos na turma, já que para alguns alunos o assunto do tema tratava de sua tradição e para outros era completamente desconhecido, os professores foram monitorando as atividades de forma a promover a interação entre os membros e igualmente o sentimento de pertencimento. O planejamento inicial sofreu ajustes decorrentes das intempéries climáticas, já que o trabalho ocorreu também na Réplica do Rancho Escola Viva, que estava sujeito às condições climáticas, reiterando que as atividades de aprendizagem ocorreram no inverno, para garantir o alcance dos objetivos preestabelecidos foram remanejadas datas de atividades no rancho com apoio da professora supervisora de estágio. Entre os momentos mais significativos, os grupos de alunos mostrarem aos seus familiares seus trabalhos científicos e tirando foto de seu trabalho com seus familiares, na festividade de homenagens, igualmente no Rancho Escola Viva quando aqueles alunos que se mostravam tímidos no início, depois da experiência solicitavam para realizar a atividade mais vezes, encantados com a ideia, também seu encantamento em atender os alunos menores respondendo suas perguntas ainda ingênuas pela idade. A compreensão do respeito pelo uso do mar em equilíbrio, quando as alunas começaram a registrar as ilegalidades para mostrar e o poderiam fazer para auxiliar os pescadores.

## **Avaliação**

### **Aprendizagem**

A prática pedagógica em relato, obedecendo o plano de ensino da disciplina para o bimestre, utiliza critérios e instrumentos para avaliação da atividade. A Unidade Escolar, por adotar como eixo educacional a teoria da aprendizagem, prevê tanto um formato específico para aprendizagem execução igualmente no seu processo avaliativo como parte intrínseca do processo de ensino-aprendizagem. Como critérios de avaliação para as diferentes etapas de atividades foram considerados pontualidade na entrega das atividades, participação durante as atividades propostas em aulas, discussão dos textos de estudo, assiduidade e comprometimento, desenvolvimento criativo e relacionamento interpessoal, previstos no plano de ensino do 2º bimestre que conta com o planejamento das atividades deste relato. Já os instrumentos de avaliação utilizados, em conformidade com os instrumentos formativos e avaliativos foram

aplicados no desenvolvimento dos trabalhos de ensino-aprendizagem, resolução de problemas, estudos de dirigidos, painéis integrados, pesquisas dinâmicas e práticas profissionais. Reiterando que, no desenvolvimento das atividades propostas, a importância do trabalho contextualizado, claro e objetivo, primando pela relevância social dos conhecimentos, a reflexão e a capacidade de se estabelecer conexões e resolver problemas.

A avaliação da aprendizagem foi realizada de forma diversificada, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros: atividades individuais e em grupo, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e pôster científico; pesquisa de campo, elaboração e execução de vídeos e releitura da apresentação teatral; avaliação interdisciplinar; produção científica, artística e cultural, por fim, prova prática. No decorrer do processo educativo, foram promovidos meios para a recuperação da aprendizagem dos estudantes. Partindo dos objetivos de aprendizagem e estratégias utilizadas para seu cumprimento dos objetivos se torna possível observar os resultados diante do proposto.

Objetivos específicos e estratégias de aprendizagem: 1. Expandir o conhecimento sobre os saberes tradicionais da pesca artesanal da tainha, o contexto histórico, modo operacional da pesca e equipamentos: estratégia: foi separado para leitura monitorada textos ou partes de textos de pesquisas científicas capazes de sustentar os conhecimentos sobre os conteúdos de aprendizagem selecionados. Também foi utilizado o curta-metragem *Antes do Inverno* com exibição na visita técnica prévia ao Rancho Réplica Escola Viva, escolhido o vídeo por retratar a pesca artesanal da tainha no município de Bombinhas/SC, relatos de pescadores e moradores expressando suas habilidades neste fazer artesanal, com seu sentimento de pertencimento e relação harmonia na utilização do mar e suas espécies. Utilizadas visitas técnicas a dois ranchos tradicionais de pesca artesanal de tainha: do Senhor Olímpio (praia de Bombas) e do Senhor Naro (praia da Sepultura), onde os jovens foram recebidos pelos pescadores com relatos sobre esta tradição. Como resultados deste objetivo proposto, a produção resultou nos 15 pôsteres científicos pretendidos, foram entregues 12 que cumpriram totalmente a estratégia proposta, 2 cumpriram parcialmente, com apenas um grupo que não concluiu a atividade. Dos que realizaram a atividade, foi possível perceber a satisfação na realização do desafio e um sentimento de orgulho pelo novo aprendizado. A produção de entrevistas houve 95% de êxito na atividade, trazendo consigo, além da atividade concluída, um sentimento de pertencimento por conhecer temas abordados na entrevista, bem como o reconhecimento deste saber por parte do entrevistado. 2. Proporcionar o empoderamento dos saberes e fazeres tradicionais através do conhecimento adquirido, estimulando o envolvimento dos jovens na pesca artesanal da tainha como atores ou salvaguardas da tradição: estratégia: utiliza as experiências de leitura e estudos, vídeos e visitas técnicas nos espaços de aprendizagem, foi elaborada atividade de prática estratégica para os alunos replicarem seu aprendizado no RREV, apresentando a exposição do curta-metragem *Antes do Inverno* e informações sobre a história, modo operacional, equipamentos como a canoa de um pau só e receitas de tainha para outros alunos, moradores e visitantes, se empoderando dos conhecimentos previamente repassados. Como resultados da atividade no Rancho Réplica Escola Viva, 85% obtiveram participação integral, 10% parcial e 5% não conseguiram cumprir por intempéries climáticas, expostas anteriormente, que serão remarcados a tempo devido. Quanto ao desempenho do proposto, foi possível perceber comprometimento, encantamento nas interações com a atividade, até mesmo os notadamente com mais dificuldade por conta da timidez assumiram com entusiasmo e dedicação. Ao transmitir os conhecimentos aos visitantes, encantavam adultos pela postura e conhecimento dos fazeres da tradição mesmo ainda tão jovens, prestaram entrevista para uma empresa internacional de turismo, para vereador local, entre vários outros episódios interessantes. 3. Despertar o sentimento de pertencimento em relação aos conhecimentos adquiridos sobre a identidade



local: estratégia: utiliza os alunos para a transmissão dos conhecimentos sobre saberes da tradição, mesmo pelos não nascidos no município, para que se sintam imbuídos deste sentimento de pertencimento que os chama a participar, replicando seu aprendizado prévio para outros alunos, moradores e visitantes no RREV. Este objetivo segue os mesmos resultados de avaliação dispostos no objetivo 2. 4. Incentivar o respeito pelo mar sua respectiva fauna, sensibilizados pelas atividades tradicionais e os limites preservacionistas: estratégia interdisciplinar: utilizar a leitura prévia realizada para construir uma composição textual no formato de pôster científico. Elaboração de entrevistas de vídeo com personagens relevantes para o estudo, por fim utilizar o estudo das receitas tradicionais de tainha, possibilitando a compreensão da relevância tanto da cadeia-alimentar, quanto do sustento da família. Propiciar o conhecimento da simbiose entre o pescador artesanal e o mar, na manutenção da vida da comunidade ainda nos dias de hoje, que busca o equilíbrio sustentável no uso do mar. Como resultado deste objetivo, as diferentes atividades propostas expuseram o sentimento de pertencimento e respeito pela pesca artesanal, às falas refletiam indignação ao relatar aos visitantes no Rancho Réplica escola Viva, que alguns integrantes da pesca artesanal eram desrespeitosos e não cumpriam a legislação que protege a pesca artesanal. Outras trouxeram questionamentos de como e quais caminhos corretos para auxiliar os pescadores artesanais quanto ao uso indevido por parte de pescadores industriais. Atingir 100% de uma sensibilização em relação ao uso harmônico do mar seria maravilhoso, no entanto, o resultado foi bastante promissor com cerca de 75% sensibilizados por estas questões. 5. Possibilitar homenagear a tradição oriunda dos mais velhos pelos jovens, como forma de demonstrar gratidão pelo aprendizado proporcionado por estas tantas gerações de pescadores que tiveram início com os índios: estratégia: envolver um grupo de jovens para homenagear os pescadores da velha geração, representando baseado na releitura do curta-metragem estudado, cenas do cotidiano na pesca e a canção que finaliza o curta, atuar possibilitando emocionar os homenageados estimulando o respeito e reconhecimento pelos seus saberes tradicionais. Como resultados o teatro obteve 100% de êxito na realização da atividade. Em sua apresentação original que acabou por ser convidada para mais uma apresentação gerou emoção nos pescadores e familiares, produtores do curta-metragem, assim como nos demais convidados da comunidade.

Analisando as etapas de trabalho como organizadora e executora do planejamento e criação da ação, avaliar a prática é bastante edificante, pois mesmo considerando os percalços da aprendizagem que ocorrem na vida dos docentes, o relato em questão superou desafios de tempo de execução, clima de inverno chuvoso em nossa região, imaturidade de um pequeno grupo de alunos, a grande maioria obteve êxito e se encantou com a atividade, superando os objetivos traçados. As estratégias desenhadas para o cumprimento dos objetivos estavam em consonância com as aptidões dos alunos considerando suas avaliações, tanto no desenvolver da atividade quanto nos resultados finais. A direção da escola e os parceiros envolvidos cativados com o desenvolvimento da atividade apontaram a necessidade de continuidade da aprendizagem relatada, que merecem alguns pequenos ajustes em seu desenho original, objetivando alcançar ainda melhores resultados, expandir a agenda de visita de escolas e trade quanto ao atendimento no Rancho Réplica Escola Viva, expor os pôsteres científicos também no RREV não somente na Escola, e algumas estratégias de divulgação e *marketing* para as visitas. Esta experiência foi profissionalmente encantadora, ao estabelecer as relações de troca e confiança entre educadores, educandos, comunidade tradicional e pescadores, o conhecimento destes saberes suas peculiaridades fortalecem os sentimentos que tenho sobre a escola viva que ultrapassa os muros da unidade escolar, causando encantamento pelo aprendizado adquirido e compartilhado. Profissionalmente encantador educar neste formato.

## **Reflexão**

A experiência pode ser replicada, tanto no mesmo tema da pesca artesanal da tainha como temas similares. Numa breve leitura da prática é possível fazer reproduzir seu planejamento tanto para práticas idênticas como similares com pequenos ajustes. Articulação do professor com seus alunos está atividade foi desenvolvida no Ensino Médio integrado a educação profissionalizante em Hospedagem, similar à nova proposta do Governo Federal do médio técnico, que possui uma carga horária integral, facilitando a execução de atividades mais densas. No entanto com uma carga horária menor, poderão realizar pequenos ajustes. Pela minha experiência, ficaram encantados com esta versatilidade, no modo de ensino-aprendizagem pode encantar ser alunos enquanto adquirem novos conhecimentos. O brilho nos seus olhos, o sentimento de pertencimento, empoderados dos novos conhecimentos e replicando-os para diferentes pessoas, moradores, visitantes, turistas e alunos.